



INTER
FACES
CIENTÍFICAS

SAÚDE E AMBIENTE

ISSN IMPRESSO 2316-3313

E - ISSN 2316-3798

DOI - 10.17564/2316-3798.2018v7n1p71-78

A RELAÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS COM EDUCAÇÃO E SAÚDE

THE RELATION OF DOMESTIC ANIMALS WITH EDUCATION AND HEALTH

LA RELACIÓN DE LOS ANIMALES DOMÉSTICOS CON EDUCACIÓN Y SALUD

Naura Angélica da Silva¹

Gabriele Marisco²

RESUMO

O uso de terapia assistida por animais traz grandes benefícios para as pessoas, promovendo motivação, companheirismo e afeto, condições que tendem a ajudar tanto na saúde física quanto mental. O objetivo deste trabalho foi investigar, uma pesquisa por meio de revisão integrativa, a influência dos animais domésticos na educação e na saúde no Brasil. Foram encontrados 48 artigos publicados, dos quais 43 tratavam da relação de animais com o homem por um período de curto prazo, utilizando a terapia assistida e 5 artigos sobre os benefícios do convívio com animais a longo prazo. Foi constatado que os cães são os representantes mais utilizados, sendo a escola o local que apresentou uma maior frequência para a realização da terapia assistida, tendo como o maior

público as crianças. Destaca-se que a terapia assistida atende principalmente deficiência intelectual e déficit de atenção/hiperatividade e pode também auxiliar em tratamentos psicológicos, como condição de abandono e violência, paralisias e câncer. Assim, a terapia assistida possui técnicas e objetivos a serem alcançados que podem favorecer aqueles que dela necessitam, promovendo a melhoria na saúde e na qualidade de vida dos envolvidos, por meio da socialização e da comunicação, gerando redução no isolamento, na solidão e na ansiedade, além de melhorar a concentração, a expressão de sentimentos e a autoestima. Os animais, principalmente cães, na terapia assistida em escolas, podem atuar como mediadores do ensino, pois a vivência junto às crianças

pode gerar motivação para a aprendizagem, além de contribuir com aspectos psicológicos educacionais, colaborando para melhor desempenho escolar e minimização da agressividade.

PALAVRAS-CHAVE

Terapia Assistida. Aprendizagem. Convívio.

ABSTRACT

The use of animal assisted therapy brings great benefits to people, promoting motivation, companionship and affection, conditions that tend to help both physical and mental health. The objective of this work was to investigate, through an integrative review, the influence of domestic animals on education and health in Brazil. We found 48 published articles, 43 of which dealt with the relation of animals to humans for a short period, using assisted therapy, and 5 articles about the benefits of living with animals in the long term. It was verified that the dogs are the most used representatives, being the school the place that presented a greater frequency for assisted therapy, with the children being the largest public. It is emphasized that assisted therapy mainly attends intellectual deficiency and attention/hyperactivity deficit and can also assist in psychological treatments, such as, condition of abandonment and violence, paralysis and

cancer. Thus, assisted therapy has techniques and objectives to be achieved that can favor those who need it, promoting improvement in the health and quality of life of those involved, through socialization and communication, generating a reduction in isolation, loneliness and anxiety, in addition to improving concentration, expression of feelings and self-esteem. Animals, especially dogs, assisted therapy in schools, can act as mediators of education, since the experience with children can generate motivation for learning, as well as contribute to educational psychological aspects, collaborating for better school performance and minimizing aggression.

KEYWORDS

Assisted Therapy. Learning. Conviviality.

RESUMEN

El uso de terapia asistida por animales trae grandes beneficios para las personas, promoviendo motivación, compañerismo y afecto, condiciones que tienden a ayudar tanto en la salud física y mental. El objetivo de este trabajo fue investigar, una investigación por medio de revisión integrativa, la influencia de los animales domésticos en la educación y la salud en Brasil. Se encontraron 48 artículos publicados, de los cuales 43 trataban de la relación de animales con el hombre por un período a corto plazo, utilizando la terapia asistida y 5 artículos sobre los beneficios de la convivencia con animales a largo plazo. Se constató que los perros son los representantes más utilizados,

siendo la escuela el lugar que presentó una mayor frecuencia para la realización de la terapia asistida, teniendo como el mayor público a los niños. Se destaca que la terapia asistida atiende principalmente deficiencia intelectual y déficit de atención/hiperactividad y puede también auxiliar en tratamientos psicológicos, como, condición de abandono y violencia, parálisis y cáncer. Así, la terapia asistida posee técnicas y objetivos a ser alcanzados que pueden favorecer a aquellos que la necesiten, promoviendo la mejora en la salud y la calidad de vida de los afectados, por medio de la socialización y la comunicación, generando reducción en el aislamiento, la soledad y la ansiedad,

además de mejorar la concentración, la expresión de sentimientos y la autoestima. Los animales, principalmente perros, en la terapia asistida en escuelas, pueden actuar como mediadores de la enseñanza, pues la vivencia junto a los niños puede generar motivación para el aprendizaje, además de contribuir con aspectos

psicológicos educativos, colaborando para mejor desempeño escolar y minimización de la agresividad.

PALABRAS CLAVE

Terapia Asistida; Aprendizaje; Convivencia.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre o homem e os animais existe há milhares de anos, sendo esses utilizados para fins de alimentação, roupas, transporte e carga, experimentação científica e, atualmente, em atividades de lazer, terapia e educação (ABRAHÃO; CARVALHO, 2015).

Os animais desempenham várias relações com o ser humano, como de afeto, atenção e de companhia, da infância até a velhice, atuando como animal de estimação e, até mesmo, como coterapeuta (ALMEIDA *et al.*, 2016). Diante de tanta afetividade e vínculo entre o ser humano e os animais, no século XIX, começou-se a perceber que esse contato poderia proporcionar melhorias de algumas doenças, como, depressão, esquizofrenia, autismo e outras (MENDONÇA *et al.*, 2014).

Segundo Porto e Cassol (2007), o convívio com os animais melhora o sistema imunológico, autoestima, estimula a interação social, apresentando uma melhora no processo de aprendizagem, com a expressão de sentimentos e a motivação.

A Terapia Assistida com Animais (TAA) utiliza, principalmente, cães, cavalos, gatos, pássaros, tartarugas e coelhos, para o tratamento de diversas finalidades, sendo supervisionada por profissionais de saúde habilitados, podendo ser aplicada em pessoas de qualquer idade e em diversos locais, como, escolas, hospitais, abrigos, clínicas de recuperação e reabilitação (ALMEIDA *et al.*, 2016).

Na TAA, os animais proporcionam o envolvimento principalmente emocional (RIBEIRO, 2011). Para as crianças que sofreram algum trauma, abuso ou violência, os animais podem ajudá-las a resgatar a confiança e a formação de novas amizades. Aquelas

que apresentam dificuldades em concentração e/ou aprendizagem, os animais podem ser um estímulo à concentração ou facilitar o processo de aprendizagem, a memorização, a leitura e a socialização (SCHULER, 2014).

Assim, a TAA vem auxiliando na aprendizagem, constituindo um grande apoio no trabalho pedagógico (GODOY; DENZIN, 2007). Diante disso, o objetivo desse trabalho foi identificar e analisar trabalhos que tratem da importância do convívio com os animais de estimação e os benefícios da terapia assistida na educação e na saúde das pessoas.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa, que é um modelo de pesquisa que possibilita o uso de um apanhado de estudos publicados e permite a construção de conclusões sobre um determinado assunto. Para isso, foram pesquisados trabalhos sobre a influência dos animais domésticos na educação e saúde, utilizando os sites de busca, Google acadêmico, Scielo e Periódicos Capes, empregando os descritores isolados e combinados: saúde, educação, animais domésticos e terapia assistida.

Como critérios de inclusão, foram escolhidos todos os artigos que abordaram animais relacionados com o benefício à saúde e educação e trabalhos publicados no Brasil. Em seguida, foi feita a categorização dos artigos, por meio da leitura e análise do conteúdo. Os artigos adequados aos objetivos do estudo foram no-

vamente analisados, o que possibilitou observar quais as influências dos animais domésticos na educação e saúde, culminando com a descrição e a classificação das principais informações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 48 trabalhos publicados sobre o uso e a influência dos animais domésticos na educação e saúde. Destes, 43 tratavam sobre a relação do animal com o homem por um período de curto prazo utilizando a terapia assistida e cinco artigos sobre os benefícios do convívio com animais à longo prazo.

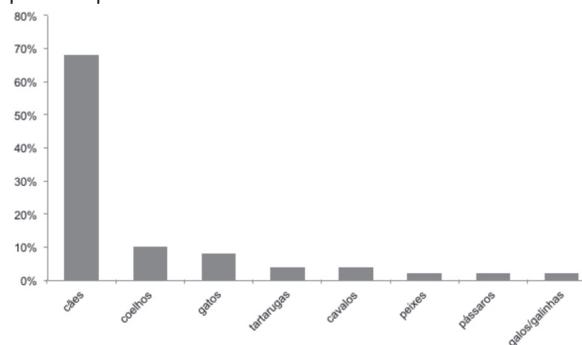
No que se refere aos benefícios do convívio com animais à longo prazo, apesar de terem sido encontrados poucos artigos sobre esse convívio, observou-se que, com as novas configurações familiares, os animais vêm ganhando mais espaço como membro da família, seja por pessoas que moram sozinhas ou com filhos, por meio de uma relação benéfica tanto para a saúde física quanto mental (GAZZANA; SCHMIDT, 2015). Para Costa (2006), os animais de companhia proporcionam desde momentos de alegria, diminuição da solidão e redução de alguns fatores que levam a doenças cardiovasculares, como pressão arterial e níveis de triglicérides.

Na TAA, acontece a interação entre animais e humanos por um período determinado, sendo que os animais utilizados para este fim são limpos, vacinados e acompanhados de seus cuidadores, com o objetivo de socialização, melhora na qualidade de vida e motivação para o indivíduo que receberá o tratamento (CRIPPA *et al.*, 2015). Os animais são utilizados como coterapeutas ou coeducadores, auxiliando no processo de reabilitação, aprendizagem, estimuladores de atividades físicas e terapêuticas (SILVA, 2011).

A maioria dos trabalhos que fazem o uso de TAA utiliza os cães na terapia, porém, outros animais são usados com menos frequência, como, coelhos, gatos, tartarugas, cavalos, peixes, pássaros e galos/galinhas (FIGURA1). De acordo com a organização americana Delta Society, essa terapia tem como objetivo pro-

mover a saúde física, social, emocional e/ou funções cognitivas.

Figura 1 – Animais utilizados na terapia assistida por tempo determinado



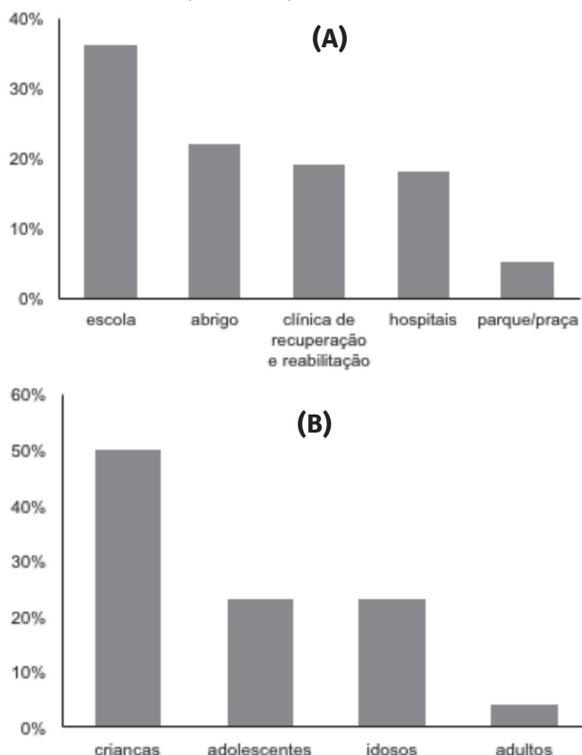
Fonte: Dados da pesquisa

Os cães são os animais mais utilizados em terapia assistida, pois demonstram uma grande afeição pelas pessoas, criando entre si vínculos e apegos (MENDONÇA *et al.*, 2014). Para Dotti (2005), a escolha da utilização dos cães com maior frequência está caracterizada por apresentarem características como percepção e inteligência, sendo assim, um mediador entre o tratamento proposto e o paciente.

Os principais objetivos dos trabalhos analisados foram avaliar e demonstrar as contribuições que a terapia assistida pode fornecer, para as pessoas que a vivenciam, melhora na qualidade de vida, motivação e recreação, ainda demonstrar como essa experiência pode favorecer a relação pessoa e animal. Segundo Costa (2000), a interação do homem com o animal traz uma sensação de felicidade, responsabilidade, motivação, companheirismo, afeto e entretenimento, promovendo benefícios tanto a saúde física como mental do ser humano.

Os locais onde são realizadas essas terapias são principalmente escolas, totalizando 37% dos estudos (FIGURA 2A) e o principal perfil de pessoas que são atendidas por esse tipo de terapia no Brasil são crianças (50%), seguida de adolescentes e idosos (FIGURA 2B).

Figura 2 – (A) Principais locais em que são realizadas as terapias assistidas. (B) Perfil das pessoas que foram atendidas pela terapia assistida



Fonte: Dados da pesquisa

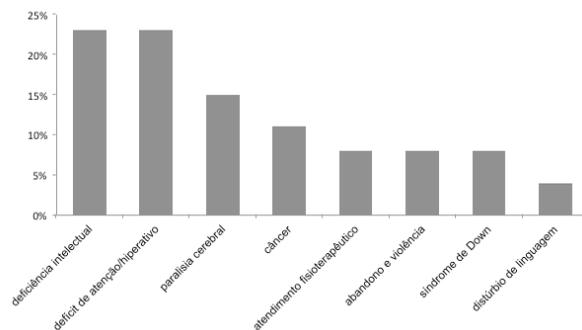
Embora a presença de animais em escolas no Brasil, principalmente de Educação Especial, seja pouco frequente, em Porto Alegre, o projeto Pet Terapia promove intervenção nas escolas especiais do município, promovendo o encontro de alunos e cães três vezes por semana com leitura de histórias (SCHULER, 2014). Segundo Lampert (2014), foi constatado que as crianças preferem ler para os animais por se sentirem mais à vontade, pois, os bichinhos não apontam seus erros como fazem as pessoas adultas.

A vivência das crianças com animais na escola serve de motivação para a aprendizagem, assim, por meio dos conhecimentos que as crianças têm sobre os animais, como seu habitat, alimentação e comportamentos esti-

mulam a vontade de aprender, favorecendo que elas expressem confiança e relatem, em conjunto, experiências adquiridas por esse contato (MARTINS, 2006).

No que se refere aos problemas de saúde, observou-se que a terapia atende principalmente deficiência intelectual (23%) e déficit de atenção/hiperatividade (23%) (FIGURA 3). Segundo Godoy e Denzin (2007), a TAA constitui um grande enriquecimento para o trabalho pedagógico, podendo ser utilizado tanto para crianças saudáveis, quanto crianças especiais, contudo, não se pode perder o foco da intervenção daquilo que se deseja alcançar.

Figura 3 – Principais problemas de saúde utilizados na terapia assistida



Fonte: Dados da pesquisa

Para Mendonça e outros autores (2014), a TAA é um método que auxilia no desenvolvimento da criança com deficiência intelectual, detalhando com clareza o seu desenvolvimento social. Ainda, segundo a autora, essa terapia trabalha aspectos psicológicos educacionais, melhorando o desempenho escolar e diminuição da agressividade. Caetano (2010) corrobora, afirmando que em crianças, a terapia com animais, em especial com o cão, trabalha com aspectos psicológicos educacionais, colaborando para um melhor desempenho escolar e minimização da agressividade.

Em 37% dos trabalhos analisados, os animais também são utilizados para a distração, melhorar a autoestima e a convivência entre pessoas assim como

na melhoria emocional e social. Para Dotti (2005), a companhia dos animais pode afastar a dor, a tristeza e o medo, mesmo que por um período curto, preenchendo o vazio da solidão, ainda favorece o desenvolvimento de sentimentos positivos, a troca de afeto e a sensação de conforto e bem-estar à medida que propicia o estabelecimento de um vínculo com as pessoas.

Outras doenças, com menos frequência, também são tratadas com TAA, como, paralisia cerebral e câncer (FIGURA 3), podendo ser uma boa alternativa para melhorar e auxiliar nos problemas psicológicos das pessoas tratadas.

Para Caetano (2010), a terapia assistida possui técnicas e objetivos a serem alcançados que favorecem aqueles que dela necessitam, desde a melhoria na saúde como na qualidade de vida, por meio da socialização e comunicação, promovendo a redução no isolamento, a solidão, a ansiedade, além de melhorar a concentração, a expressão de sentimentos e a autoestima.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se, neste trabalho, a importância dos animais na educação e na saúde, como facilitador de melhorias de doenças e/ou problemas psicológicos e pedagógicos associados. Os animais, principalmente cães, em escolas, beneficiando crianças, que apresentam problemas como deficiência intelectual, déficit de atenção e hiperatividade, bem como outras situações, como, condição de abandono e violência, paralisias e câncer, durante terapia assistida.

A escola pode, associada a uma equipe de saúde capacitada, utilizar a terapia assistida com animais como uma alternativa para auxiliar seus alunos com as mais variadas dificuldades, melhorando o rendimento em sala de aula, o convívio com colegas e familiares, bem como situações envolvendo patologias. Com isso, os animais podem atuar como mediadores de ensino, auxiliando na terapêutica dos alunos.

Destacamos ainda, a importância da divulgação ampla dos benefícios à saúde do uso de ani-

mais em curto prazo, bem como na convivência em longo prazo, pois além de auxiliarem em patologias também trazem momentos de alegria e tranquilidade. Sugerimos ainda, a realização de mais estudos, bem como atividades de sensibilização que abordem esse método em diferentes espaços como escolas, hospitais, clínicas de reabilitação, abrigos para idosos, entre outros.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, F.; CARVALHO, M.C. Educação assistida por animais como recurso pedagógico na educação regular e especial- uma revisão bibliográfica. **Rev Cient Dig FAETEC** a. VIII, n.1, 2015.

ALMEIDA, F.A. *et al.* Terapia assistida por animais: A experiência dos enfermeiros com o uso desta prática em um hospital oncológico. 5º Congresso Ibero-Americano em investigação científica. **Rev Investig Qualit Saúde**, v.2, p.738-747, 2016.

CAETANO, E.C.S. **As contribuições da TAA – Terapia Assistida por Animais à psicologia. 2010.** 69f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2010.

COSTA, E.C. **Animais de estimação:** uma abordagem psico-sociológica da concepção dos idosos. 2006. 195f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza. 2006.

COSTA, R.M.E.M. **Ambientes virtuais na reabilitação cognitiva de pacientes neurológicos e psiquiátricos.** 2000. 154f. Tese (Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

CRIPPA, A. *et al.* Atividade assistida por animais na pediatria. **Rev AMRIGS**, v.59, n.3, p.243-247, 2015.

DELTA SOCIETY. **Animal-Assisted Therapy**. Disponível em <<http://www.deltasociety.org/AnimalsAAAAabout.htm#aat>>. Acesso em: 12 fev. 2018.

DOTTI, J. **Terapia e animais**: atividade e terapia assistida por animais – A/TAA: práticas para organizações, profissionais e voluntários. São Paulo: Noética, 2005.

GAZZANA, C.; SCHMIDT, B. Novas configurações familiares e vínculo com animais de estimação em uma perspectiva de família multiespécie. In: III Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG, I Salão de Extensão & I Mostra Científica. **Anais**. Caxias do Sul, RS. 2015.

GODOY, A.C.S.; DENZIN, S.S. Atividades Assistidas por animais: aspectos revisivos sob um olhar pedagógico. **Rev Cienc Vet.**, p.14-22, 2007.

LAMPERT, M. **Benefícios da relação homem-animal**. 2014. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

MARTINS, M.F. Animais na escola. In.: DOTTI, J. **Terapia & Animais**. Osasco: Noética, 2006.

MENDONÇA, M.E.F. *et al.* A terapia assistida por cães no desenvolvimento socioafetivo de crianças com deficiência intelectual. **Cad Grad Ciênc Biol Saúde**, v.2, p.11-30, 2014.

PORTO, R.T.C.; CASSOL, S. Zooterapia uma lição de cidadania: O cão sociabilizador e a criança vítima de violência intrafamiliar. **Rev Disc Jur.**, v.3, n.2, p.46-74, 2007.

RIBEIRO, A.F.A. Cães domesticados e os benefícios da interação. **Rev Bras Dir Anim.**, v.8, p.249-262, 2011.

SCHULER, R. Cães auxiliam na educação de crianças especiais em Porto Alegre. **Diário Gaúcho**, Porto Alegre, 17 jun. 2014.

SILVA, J.M. **Terapia Assistida por Animais**. (Revisão de Literatura). 2011. 39f. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Campina Grande, Patos, 2011.

Recebido em: 25 de janeiro de 2018
Avaliado em: 12 de maio de 2018
Aceito em: 13 de maio de 2018

1 Acadêmica de Ciências Biológicas na Universidade Estadual Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: naura_angelica@hotmail.com

2 Doutora em Biotecnologia de Recursos Naturais pela RENORBIO; Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Universidade Estadual Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: gabrielemarisco@uesb.edu.br

